

Sete Brasil corre para atender BNDES

Em uma crise que vem se arrastando há meses e que tem piorado à medida que surgem novas denúncias da Operação Lava-Jato, a Sete Brasil, responsável pela construção de 28 sondas de perfuração para a Petrobras, está em uma encruzilhada. Sem dinheiro para pagar os estaleiros contratados, aos quais deve até agora US\$ 850 milhões, a empresa corre contra o tempo para atender novas exigências dos financiadores do projeto. Capitaneados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), os bancos passaram a fazer demandas adicionais à Sete para liberar cerca de US\$ 5 bilhões em financiamentos depois que tornou-se conhecido, este mês, o conteúdo da delação premiada do ex-diretor operacional da empresa, Pedro Barusco. Barusco, que também foi gerente-executivo de engenharia da Petrobras, afirmou na delação que houve pagamento de 1% de propina nos contratos das sondas, firmados pela Sete Brasil com cinco estaleiros. “Estamos trabalhando para conseguir cumprir as condições adicionais exigidas pelos bancos. São condições que surgiram após a divulgação do conteúdo da delação de Barusco.” Os detalhes dessas condições são protegidos por acordo de confidencialidade, mas o que posso dizer é que são exigências bastante complexas”, disse Luiz Eduardo Carneiro, presidente da Sete Brasil, conforme antecipado ontem pelo Valor PRO, serviço de informações em tempo real do Valor. O Valor apurou que entre essas exigências constam a apresentação de certidões de auditorias nos contratos e declarações de idoneidade das empresas envolvidas. No total, a Sete Brasil tenta fechar empréstimos de cerca de US\$ 5 bilhões com BNDES, Caixa Econômica Federal e UK Export Finance, do Reino Unido, para garantir a continuidade da construção das primeiras sondas. Hoje há 17 sondas em construção de um total de 29, sendo que a empresa acredita que poderá entregar a primeira unidade à Petrobras ainda este ano. Das 29 sondas, 28 são para a Petrobras e uma será construída para ser oferecida ao mercado, segundo os planos da empresa. No total, os investimentos no projeto da Sete Brasil somam US\$ 26,4 bilhões. Em janeiro, o BNDES ratificou a aprovação de crédito de R\$ 8,8 bilhões para a construção de nove sondas da Sete Brasil, mas quando o contrato estava para ser fechado foi conhecida a delação de Barusco.